Entre Partituras e Atabaques – Arte, Música e Ancestralidade: Saberes Afrodiaspóricos em Cena

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Dilzemar Izaias Carvalho de Siqueira Reis
UFMT
dilmacarmo07@gmail.com

Bibiana Bragagnolo
UFMT
bibiana.bragagnolo@ufmt.br

Lysabeth Reis Alencar
UFMT
lysabethmusic26@gmail.com

Anna Júlia Borges Pedrinho Sodré
UFMT
annajulias2000@hotmail.com

Rhavi Augusto de Araujo
UFMT
rhavimartins@hotmail.com

Esta comunicação-performance apresenta o espetáculo "Entre Partituras e Atabaques – Arte, Música e Ancestralidade: Saberes Afrodiaspóricos em Cena", o qual é um dos resultados de uma pesquisa artística desenvolvida no âmbito da Iniciação Científica. Esta pesquisa-criação teve como principal objetivo desenvolver uma performance artística cênico-musical de música de terreiro. Desenvolvida a partir da experiência de um artista-pesquisador oriundo da tradição musical de terreiro, a pesquisa transforma vivências, memórias e práticas ancestrais em matéria artística e investigativa, aproximando saberes tradicionalmente dissociados do ambiente universitário.

Este objetivo deriva da problemática de que o ensino superior de música no Brasil ainda segue bastante atrelado ao ensino conservatorial, de viés europeu, com formação e atuação focada exclusiva ou majoritariamente no repertório canônico da música de concerto europeia ou em práticas derivadas de tal música, com foco predominante nos instrumentos tradicionais de orquestra, vinculados à atuação de músicos como solistas, camaristas ou em práticas orquestrais (Queiroz, 2020; Prada; Monteiro, 2020). Este cenário traz à tona inúmeras ausências no ambiente acadêmico (Santos, XXX), sobretudo no que concerne às práticas musicais de tradição oral. Neste sentido, esta pesquisa busca refletir sobre tais ausências a partir da prática artística, buscando incentivar a criação de temas musicais e performances sobre/com a música de terreiro brasileira, refletir sobre a necessidade e importância de inserir conteúdos sobre gêneros musicais mais diversos no contexto do ensino superior em música e promover a reflexão sobre o racismo étnico e religioso e sobre a colonialidade no ensino musical.

Além disso, o espetáculo desenvolvido busca fortalecer o diálogo entre o conhecimento acadêmico e os saberes tradicionais, valorizando as expressões culturais afro-brasileiras e reconhecendo a potência da música de terreiro como patrimônio vivo, espaço de resistência e produção de conhecimento. Mais do que registrar manifestações culturais afro-brasileiras, a pesquisa reconhece a música de terreiro como campo legítimo de produção de conhecimento, capaz de tensionar perspectivas eurocentradas e ampliar os horizontes epistemológicos da formação musical. Por meio de cantos, sonoridades, textos e diferentes linguagens musicais, o espetáculo propõe reflexões sobre memória, identidade, espiritualidade e pertencimento. O espetáculo não constitui apenas um produto artístico final, mas configura-se como espaço de experimentação, investigação e produção de conhecimento, onde performance, criação musical, dramaturgia e reflexão acadêmica se desenvolvem de maneira integrada.

Por fim, é importante mencionar que esta pesquisa consiste em uma pesquisa artística, modelo de investigação no qual o músico atua como pesquisador sem se abster de seu papel artístico (Coessens et al., 2009; Bragagnolo, 2021). Neste caso, a prática artística e a pesquisa acadêmica ocorrem de maneira indissociável, sendo a própria prática artística o motor metodológico da pesquisa. A criação artística é atravessada pela trajetória do próprio artista-pesquisador, cuja formação musical transita entre os saberes da tradição de terreiro e a universidade. Nesse sentido, memória, experiência e prática artística constituem não apenas elementos estéticos do espetáculo, mas também procedimentos metodológicos da investigação.

Minutagem:
13:50 Minutos

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://drive.google.com/drive/folders/16JfeM8A-_OWyEWTQwzrPKlNsSpKcgQMg?usp=sharing

Referências

BRAGAGNOLO, B. Práticas de desclassificação na performance musical: perspectivas emancipatórias para a Pesquisa Artística. *Revista Vórtex*, v. 9, 2021.

COESSENS, K.; CRISPIN, D.; DOUGLAS, A. *The artistic turn: A manifesto*. Ghent: Leuven University Press, 2009.

MONTEIRO, G. L.; SOARES, T. Reflexões acerca da relevância e necessidade da decolonialidade no ensino de música em uma universidade fronteiriça contemporânea. *Raído*, v. 14, n. 34, 2020.

QUEIROZ, L. R. S. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*, v. 1, p. 153-199, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. Revista Crítica de Ciências Sociais, N. 63, 2002.